

GANHO DE PESO DIÁRIO DE BOVINOS DE CORTE DE TRÊS GRUPOS GENÉTICOS TERMINADOS A PASTO

(Daily weight gain of cattle from three genetic groups finished in pasture)

¹Camilla Mariane Menezes Souza, ²Ana Karoline de Jesus Vieira, ¹Taís Silvino Bastos, ¹Josiane Carla Panisson, ¹Lucélia de Moura Pereira

Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil. ²Universidade Federal de Minas Gerais, Minas Gerais, Brasil.

*Correspondência: camillazootec@gmail.com

RESUMO: O objetivo desta pesquisa foi avaliar três grupos genéticos de bovinos (Nelore puro, ½ Nelore + ½ Charolês e Charolês puro) sobre o ganho de peso diário. Foram utilizados 45 animais, sendo: 15 da raça Nelore (NE), 15 ½ Nelore + ½ Charolês (NC) e 15 Charolês puro (CH), com idade média de 20 meses e peso vivo médio de 350 kg. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em três piquetes, contendo área total de um hectare cada, com capim *Brachiaria brizantha* cv. *Marandu* (Proteína bruta: 6,4%; Matéria Mineral: 9,6%; Fibra em detergente neutro: 64,5%; Fibra em detergente ácido: 34,3%, ambos na matéria seca) numa lotação de 15 animais/ha, totalizando cinco animais de cada grupo genético em cada piquete. Os animais foram pesados individualmente antes de entrarem nos piquetes e logo após o término do experimento. O ganho de peso diário foi calculado através da diferença entre o peso inicial e o peso final dividido por 60 dias. O delineamento experimental adotado foi o inteiramente casualizado, com três repetições. Os dados experimentais foram analisados utilizando-se o programa SAEG (Sistema para Análises estatísticas e Genéticas 8.1, 2001), submetidas à análise de variância, considerando como fonte de variação os grupos genéticos, adotando-se um nível de significância de 5% de probabilidade. A comparação entre os efeitos dos grupos genéticos sobre o ganho de peso diário foi realizada por meio do teste de Tukey. Os tratamentos diferiram entre si estatisticamente ($P < 0,05$). Animais da raça Nelore puro (NE) apresentou (GPD) de 0,74 kg, significativamente inferior aos animais do grupo NC e CH com GPD de 0,97 e 1,24 kg, respectivamente. Resultado semelhante foi encontrado por Menezes e Restle (2005), que trabalhando com bovinos de diferentes composições genéticas, zebuíno (Nelore) e taurino (Charolês), observaram maiores ganhos de peso para os animais taurinos, em relação aos zebuínos. Segundo estes autores, o menor ganho de peso apresentado por animais zebuínos pode estar relacionado a menor capacidade de ingestão de alimentos. De acordo com Kippert et al. (2008), o desempenho de bovinos oriundos de cruzamentos se deve aos efeitos da heterose individual e materna, fatos estes que provavelmente explicam o melhor desempenho dos animais Charolês puro e ½ Nelore + ½ Charolês, quando comparados aos Nelores puros neste estudo. Pode se concluir que animais Charolês, puro e mestiço, podem ser recomendados para terminação a pasto, com capim *Brachiaria brizantha* cv. *Marandu*, pois, apresentaram desempenho positivo.

Palavras-chave: desempenho; genética; nelore puro; raça.

Nota: Os procedimentos utilizados nesta pesquisa foram aprovados pelo Comitê de Ética em Experimentação Animal da Universidade Federal de Minas Gerais (Comitê de Ética em Experimentação Animal da Universidade Federal de Minas Gerais) sob o protocolo número 126/11.

Referências

KIPPERT JUNIOR, C.; RORATO, P.R.N.; LOPES, J.S. et al. Efeitos genéticos aditivos diretos e maternos e heterozigóticos sobre os desempenhos pré e pós-desmame em uma população multirracial Aberdeen Angus x Nelore. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.37, n.8, p.1383-1391, 2008.
MENEZES, L.F.G.; RESTLE, J. Desempenho de novilhos de gerações avançadas do cruzamento alternado entre as raças Charolês e Nelore, terminados em confinamento. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v.34, n.6, p.1927-1937, 2005.